



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO

COPESE

CONCURSO PÚBLICO TAE – 2014

CÂMPUS DE JUIZ DE FORA - MG



Digiselo

PROVA TEÓRICA

ASSISTENTE DE ALUNOS

LER COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA (edital 21/2014-PRORH/UFJF)
Preenchimento do Cartão resposta – pg2
Instruções gerais – pg. 3

NOME LEGÍVEL:

ASSINATURA:

INSCRIÇÃO:

--	--	--	--	--

ANOTE ABAIXO SUAS RESPOSTAS – Somente o fiscal poderá cortar a parte de baixo desta folha, para que você a leve consigo.

UFJF – CONCURSO PÚBLICO TAE 2014 – CÂMPUS DE JUIZ DE FORA – ASSISTENTE DE ALUNOS

01		02		03		04		05		06		07		08		09		10		11		12	
13		14		15		16		17		18		19		20		21		22		23		24	
25		26		27		28		29		30		31		32		33		34		35		36	
37		38		39		40		41		42		43		44		45		46		47		48	
49		50		51		52		53		54		55		56		57		58		59		60	



INSTRUÇÕES PARA MARCAÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:

*1 - Na correção dos cartões de respostas, para efeito de pontuação, será **desconsiderada**:*

- *questão que não apresentar nenhuma opção assinalada;*
- *questão que contiver mais de uma opção assinalada, sejam estas marcações acidentais ou não, independentemente da dimensão, ocasionadas por borrões, corretivos, emendas, manchas, pontos, sombreados de lápis ou caneta, traços ou quaisquer outros tipos de rasuras.*

2 - Para que o candidato não se enquadre em nenhuma dessas situações, tendo alguma questão anulada devido a múltiplas marcações, é imprescindível que ele tenha o máximo de atenção, cuidado e capricho ao transcrever as respostas das questões do caderno de provas para o cartão de respostas.

*3 - Em hipótese alguma, será fornecido outro cartão de respostas, portanto, é preciso que o candidato fique atento e preencha, corretamente, **apenas uma** das cinco alternativas em cada questão, utilizando **caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente, conforme a figura abaixo:***





INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

(EDITAL 21/2014 - PRORH/UFJF. As disposições e instruções contidas no(s) Cadernos de Prova constituirão normas complementares ao presente edital.)

- ***Será excluído do concurso o candidato que em sala de prova portar celulares, armas e aparelhos eletrônicos.***
- ***O candidato não pode usar boné, capacete, chapéu, chaveiro de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.***
- ***Quando solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.***
- ***Junto ao candidato, só devem permanecer os objetos de identificação e os materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.***
- ***O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.***
- ***O candidato deve conferir se sua prova tem 15 questões de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico-Quantitativo, 5 de Legislação e 30 de Conhecimentos Específicos do cargo, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 60. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou folha.***
- ***O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.***
- ***O candidato não pode retirar nenhuma folha deste caderno.***
- ***A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 4 horas. O candidato só poderá sair decorridos 1h e 30min.***
- ***O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.***
- ***O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas na página 3 deste caderno.***
- ***Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.***



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

- **Leia com atenção o seguinte texto e volte a ele sempre que julgar necessário.**

Com o mundo a seus pés

1. Sem que mesmo os pais mais atentos percebam, os jovens estão usando um novo idioma para se comunicar intensamente — com os computadores. Teclar, dar um clique no mouse, mover o cursor na tela sensível ao toque são maneiras de interagir com os computadores. Comunicar-se com eles é outra coisa. Isso exige o domínio de linguagens de programação. Para o resto de nós as frases nesses idiomas são apenas impenetráveis conjuntos de sinais matemáticos e de palavras em inglês. Combinando habilmente essas letras, números e símbolos, o programador dita passo a passo ordens complexas às camadas profundas das unidades de processamento dos computadores. Não confundir com os comandos de abrir ou fechar programas, copiar ou apagar textos, clarear fotos, receber ou enviar mensagens. Essas interações, que de tão simples parecem indistintas da magia, só são possíveis porque, antes, os programadores ensinaram ao computador a “receita” que ele deve executar quando recebe um determinado comando.

2. Essa receita é o algoritmo, palavra aparentada e com a mesma raiz árabe de algarismo, que define uma sequência finita e lógica de instruções que o computador pode entender e executar. Junte-se uma sequência adequada de algoritmos e tem-se um programa ou um aplicativo de smartphone. É essa língua, tão prática quanto o inglês, tão complexa quanto o mandarim, que faz daqueles que a dominam os verdadeiros senhores da revolução digital. É essa língua que está se tornando o segundo e obrigatório idioma da geração *native digital*, que já nasceu imersa em tecnologia e conectada com o mundo mesmo antes de aprender a falar ou dar os primeiros passos. O pai ou mãe que chegou até aqui na leitura dessa reportagem pode fazer um intervalo e perguntar: “Filho, você aprende a escrever programas de computador na escola?”. É provável que a resposta seja um “É óbvio, né?”. Pode ser também um “Eu não, mas o Ricardinho é avião nisso”. Se o filho responder “Nem sei do que estão falando”, não se desespere, nem comece a imaginar um futuro profissional menos ambicioso para ele. Dificilmente, com o ritmo de avanço da tecnologia, um adolescente ou jovem de hoje será um analfabeto digital, e, seja qual for a profissão escolhida, vai ser cada dia menos complicado desfrutar as praticidades dos computadores. (...)

3. (...) Não se pode afirmar com certeza que saber programar ou “fazer código”, que em inglês é *coding*, terá atualmente o mesmo impacto que teve no começo da era digital, quando essa habilidade era raríssima. O que se pode afirmar com certeza é que os grandes nomes desse universo aprenderam a programar cada vez mais jovens. Bill Gates, da Microsoft, começou aos 13 anos. Steve Jobs, da Apple, aos 10. Mark Zuckerberg, do Facebook, aos 6. (...)



4. Para quem quiser tentar aprender a fazer código ou que os filhos tenham noções básicas dessas linguagens, basta saber um pouco de inglês e ter conexão de internet. Existem inúmeros métodos gratuitos de ensino de programação para crianças na rede. Os mais famosos são o Scratch (...) e o Gamestar (...).

5. Eles [os jovens] têm um linguajar próprio. Quando um código funciona, ele “funfou”, quando não dá certo, “deu pog”, e quando trava, ele “bugou”. (...). A competição é outro ingrediente. A garotada tem até uma olimpíada mundial. (...) Michel começou a trabalhar com algoritmos aos 12, quando fez um curso de programação. “Minha brincadeira favorita era decorar a tabuada. Um dia descobri que o computador podia fazer 100 milhões de operações em 1 segundo e vi que eu nunca ia ser tão rápido. O melhor seria me unir a ele”, diz. (...) “São crianças que aprendem a pensar, elaborar, usar a máquina como meio de criação. O computador passa a ser outra dimensão do seu pensamento”, diz o pesquisador irlandês Paul Gibson.

6. Os ganhos pessoais e coletivos de disseminar o ensino da linguagem dos computadores são óbvios. Quem sabe programar não fica desempregado. “A programação é indispensável no desenvolvimento de dispositivos inteligentes – de aplicativos a mísseis e satélites. Qualquer país que almeje se firmar como potência tecnológica precisa de um exército de programadores”, enfatiza o especialista Ednilson Ferreira. As empresas de tecnologia patrocinam as competições e ficam de olho nos vencedores. O Imagine Cup, um dos maiores campeonatos de informática do mundo, é organizado pela Microsoft com o objetivo de garimpar talentos. (...)

BORGES, Helena. Com o mundo a seus pés. *Veja*, São Paulo, v. 47, n. 17, p. 89-94, abr. 2014. Adaptado.

1. O tema central do texto é:

- a) a criação de sinais matemáticos e de palavras em inglês.
- b) a importância de se conhecer a linguagem de programação de computadores.
- c) o aprimoramento de sinais gráficos para serem utilizados nos computadores.
- d) a criação de comandos a serem executados nos computadores.
- e) a apresentação de receitas para os pais dos adolescentes aprenderem a manusear os computadores.

2. A comunicação com os computadores requer do usuário:

- a) saber teclar, dar um clique no mouse e mover o cursor.
- b) conhecer diversos idiomas, sobretudo o inglês.
- c) ter conhecimento seguro de linguagens de programação.
- d) ser capaz de receber e enviar mensagens.
- e) ter habilidade para abrir ou fechar programas, copiar ou apagar textos.



3. Segundo o texto (§ 2), é possível dizer que, **difficilmente, serão analfabetos (as) digitais**:

- a) todas as pessoas que fazem curso de informática e dominam o inglês.
- b) somente os estudantes que possuem computador e dominam o inglês.
- c) os profissionais que dispensarem a praticidade dos computadores.
- d) os adolescentes ou os jovens da contemporaneidade.
- e) os adultos que se interessam pelos programas de computador.

4. Leia o seguinte trecho: “O que se pode afirmar com certeza é que os grandes nomes desse universo aprenderam a programar cada vez mais jovens”. (§ 3) Pode-se afirmar a respeito da expressão grifada que:

- a) se refere ao planeta Terra.
- b) se refere à Microsoft, à Apple e ao Facebook.
- c) se refere aos criadores dos programas de computadores.
- d) se refere a todos os jovens que usam os computadores.
- e) se refere às pessoas que possuem Facebook.

5. Aponte a alternativa em que a(s) vírgula(s) é (são) usada(s) para separar aposto:

- a) “Sem que mesmo os pais mais atentos percebam, os jovens estão usando um novo idioma...” (§ 1)
- b) “O Imagine Cup, um dos maiores campeonatos de informática do mundo, é organizado pela Microsoft...” (§ 6)
- c) “Filho, você aprende a escrever programas de computador na escola?” (§ 2)
- d) “Pode ser também um ‘Eu não, mas o Ricardinho é avião nisso’”. (§ 2)
- e) “Teclar, dar um clique no mouse, mover o cursor na tela sensível ao toque são maneiras de interagir com os computadores. (§ 1)

6. Leia as seguintes frases retiradas do texto:

- I) “Sem que mesmo os pais mais atentos percebam, os jovens estão usando um novo idioma para se comunicar intensamente — com os computadores”. (§ 1)
- II) “Essas interações, que de tão simples parecem indistintas da mágica, só são possíveis porque, antes, os programadores ensinaram ao computador a ‘receita’ que ele deve executar (...)”. (§ 1)
- III) “Eu não, mas o Ricardinho é avião nisso”. (§ 2)

Marque a alternativa **CORRETA** que contém a relação semântica das sequências grifadas com as orações que as antecedem.

- a) concessão, causa, oposição
- b) finalidade, concessão, causa
- c) causa, oposição, concessão
- d) finalidade, causa, oposição
- e) causa, finalidade, oposição



7. Leia a seguinte frase: “Existem inúmeros métodos gratuitos de ensino de programação para as crianças na rede”. (§ 4)

De acordo com as regras de concordância da língua portuguesa, assinale a opção **CORRETA**.

- a) No Zoológico de São Paulo, haviam alguns animais raros.
- b) Se houvessem melhores sementes, poderiam existir melhores colheitas.
- c) Nos rios e lagos das grandes cidades, não deve haver mais peixes por causa da poluição.
- d) Talvez ainda hajam vagas naquela escola do centro da cidade.
- e) Não pode haver boas leis se não existir bons legisladores.

8. Leia o seguinte trecho: “Eles [os jovens] têm um linguajar próprio. Quando um código funciona, ele ‘funfou’, quando não dá certo, ‘deu pog’, e quando trava, ele ‘bugou’”. (§ 5)

Avalie a veracidade dos comentários.

- I) As expressões “funfou”, “deu pog” e “bugou” constituem neologismos, palavra em que aparece o radical grego “neo”, que significa novo.
- II) Se o código “deu pog”, diríamos, com acerto da ortografia, que funcionou mal.
- III) Se o código trava, ele “buga”; diremos, com acerto da ortografia, que ele pára.

Avaliados os comentários, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente o comentário (I) está correto.
 - b) Somente os comentários (I) e (II) estão corretos.
 - c) Somente o comentário (III) está correto.
 - d) Todos os comentários estão corretos.
 - e) Nenhum dos comentários está correto.
9. O trecho “Qualquer país que almeje se firmar como potência tecnológica precisa de um exército de programadores” (§ 6) está reconstruído de forma **inadequada** à regência da língua culta, na seguinte alternativa:
- a) Qualquer país que aspire a condição de potência tecnológica precisa de um exército de programadores.
 - b) Qualquer país que aspire a se firmar como potência tecnológica precisa de um exército de programadores.
 - c) Qualquer país que deseje se firmar como potência tecnológica precisa de um exército de programadores.
 - d) Qualquer país que almeje se firmar como potência tecnológica visa à plena formação de programadores.
 - e) Qualquer país que almeje se firmar como potência tecnológica não se esquece de valorizar seus programadores.



10. Leia o seguinte trecho: “Combinando habilmente essas letras, números e símbolos, o programador dita passo a passo ordens complexas às camadas profundas das unidades de processamento dos computadores”. (§ 1) Leia as seguintes afirmativas e marque **V (verdadeira)** ou **F (falsa)**

- I) () O verbo grifado está no particípio.
- II) () As duas primeiras vírgulas foram usadas para separar orações coordenadas.
- III) () A forma verbal “dita” está no presente do subjuntivo.
- IV) () A palavra “habilmente” é um adjetivo.

Agora, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas II e IV são falsas.
- c) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I e III são falsas.
- e) Todas as afirmativas são falsas.

11. Nos seguintes trechos: “Um dia descobri que o computador podia fazer 100 milhões de operações em 1 segundo e vi que eu nunca ia ser tão rápido. O melhor seria me unir a ele” (§ 5) e “Comunicar-se com eles é outra coisa. Isso exige o domínio de linguagens de programação” (§ 1), as orações grifadas estabelecem com as anteriores uma relação semântica de:

- a) oposição e finalidade
- b) causa e oposição
- c) conclusão e causa
- d) finalidade e causa
- e) concessão e conclusão

12. Leia a seguinte frase: “Eu não, mas o Ricardinho é avião nisso”. (§ 2)

A figura de linguagem expressa pela palavra “avião” é:

- a) metonímia.
- b) prosopopeia.
- c) antítese.
- d) eclipse.
- e) metáfora.

13. “Sem que mesmo os pais mais atentos percebam...” (§ 1) De “perceber”, faz-se o nome “percepção” (ato, efeito ou faculdade de “perceber”). Aponte a única alternativa em que a relação entre o verbo e o nome **NÃO** se faz de acordo com as normas vigentes de ortografia.

- a) Tenho de imprimir os panfletos, mas a impressão custa muito caro.
- b) Preciso remeter os livros. Quanto me custará a remessa?
- c) Eles poderiam interceder por mim, mas a intercessão lhes seria penosa.
- d) Vou rescindir o contrato. Sei, entretanto, que a rescisão implica sustos.
- e) Queria ascender a altos postos; sabia, entretanto, que a ascensão seria lenta.

14. Aponte a alternativa em que **NÃO** se destacou um afixo.

- a) “...comece a imaginar um futuro...” (§ 2)
- b) “...são maneiras de interagir com os computadores.” (§ 1)
- c) “...são apenas impenetráveis...” (§ 1)
- d) “...domínio de linguagens de programação.” (§ 1)
- e) “...o programador dita...” (§ 1)

15. Leia a seguinte tirinha:



(Edgar Vasques. *Coisa feia*. Porto Alegre: L&PM, 1989. p. 43.)

Os pronomes pessoais do caso oblíquo “me”, da frase “Me empresta os classificados”, e “se”, da frase “Dedicando-se aos negócios?”, exemplificam, respectivamente, quanto à colocação pronominal, casos de:

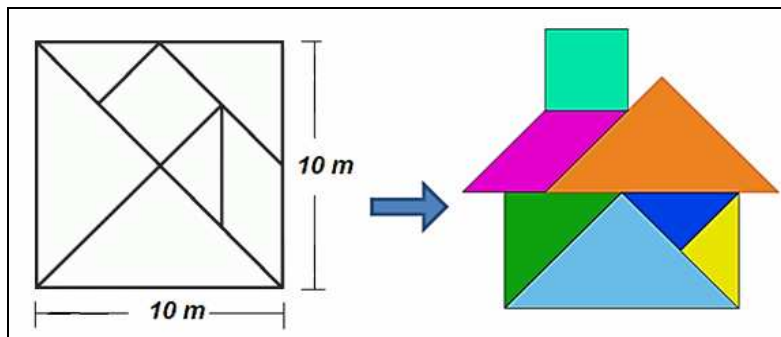
- a) ênclise (língua padrão) e próclise (língua coloquial brasileira).
- b) ênclise (língua coloquial brasileira) e ênclise (língua padrão).
- c) próclise (língua padrão) e ênclise (língua coloquial brasileira).
- d) próclise (língua coloquial brasileira) e ênclise (língua padrão).
- e) ênclise (língua coloquial brasileira) e mesóclise (língua padrão).

MATEMÁTICA

16. Na Copa do Mundo de 1994, o Brasil disputou a final e venceu a Copa, participando de um total de 7 partidas de 90 minutos. Dessas 7 partidas, 2 tiveram prorrogação de 30 minutos. Um jogador, como o goleiro Taffarel, que disputou todas as partidas, jogou o equivalente a:
- a) 11 horas e 30 minutos.
 - b) 12 horas.
 - c) 11 horas.
 - d) 9 horas e 30 minutos.
 - e) 11 horas e 50 minutos.

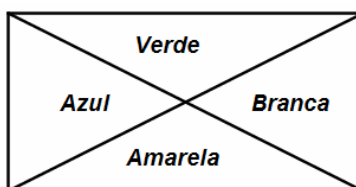
17. O Tangram é um quebra-cabeça chinês formado por 7 peças (5 triângulos, 1 quadrado e 1 paralelogramo). Com as 7 peças do Tangram, é possível montar mais de 1.700 figuras diferentes.

Em uma escola, os alunos resolveram montar um painel, usando as 7 peças de Tangram traçado sobre um quadrado de 10 m de lado, como mostra a figura a seguir:



De acordo com as dimensões do Tangram, a área do telhado da casa (sem a chaminé), que é formada por um triângulo e o paralelogramo, mede:

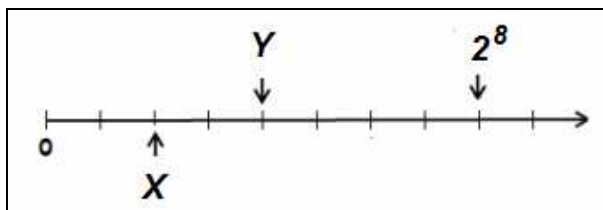
- a) 6,5 m².
 - b) 25 m².
 - c) 6,25 m².
 - d) 37,5 m².
 - e) 31,25 m².
18. Arlindo decidiu pintar um painel na parede da sala de sua casa, utilizando as 4 cores da bandeira brasileira. Seu painel possui a forma de um retângulo, dividido pelas suas diagonais, como mostra a figura:



Em relação às 4 áreas pintadas: Verde, Azul, Amarela e Branca, é **CORRETO** afirmar:

- a) Área Verde = Área Azul = Área Amarela = Área Branca
- b) Área Azul = Área Branca < Área Verde
- c) Área Verde = Área Amarela > Área Branca
- d) Área Verde ≠ Área Azul ≠ Área Amarela ≠ Área Branca
- e) Área Verde > Área Azul

19. Na reta numérica, a seguir, está representada a potência 2^8 :



Os valores correspondentes a X e Y são:

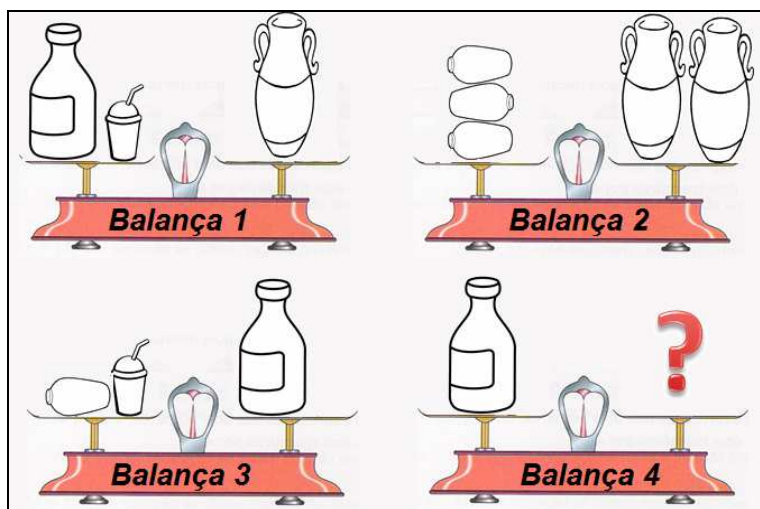
- a) $X = 2^4$ e $Y = 2^2$.
- b) $X = 2^2$ e $Y = 2^4$.
- c) $X = 2$ e $Y = 4$.
- d) $X = 32$ e $Y = 64$.
- e) $X = 2^6$ e $Y = 2^7$.

20. As negociações de jogadores entre times de futebol movimentam uma quantidade de dinheiro que foge à compreensão de muitas pessoas. Jogadores que são convocados para a seleção de seus países e que disputam a Copa do Mundo tendem a ser mais valorizados em função disso. É o que aconteceu, recentemente, a um zagueiro da seleção brasileira, que conta com uma proposta de 187,5 milhões de reais para mudar de time, tornando-se o zagueiro mais caro da história do futebol.

A quantidade de reais, proposta ao zagueiro brasileiro, está **CORRETAMENTE** representada, em notação científica, na seguinte alternativa:

- a) $1,875 \times 10^8$
- b) $18,75 \times 10^7$
- c) $187,5 \times 10^6$
- d) 1.875×10^5
- e) 8.750×10^4

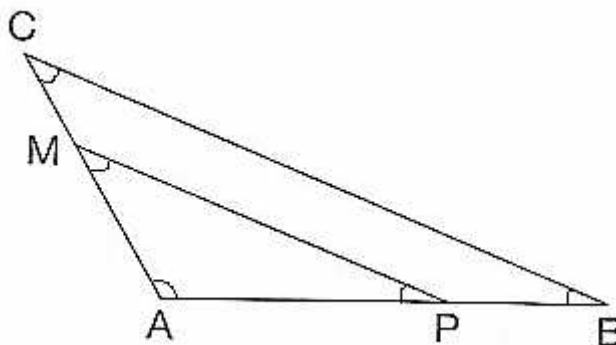
21. A seguir, estão representadas medições feitas em uma mesma balança de dois pratos.



De acordo com as medições apresentadas nas balanças 1, 2 e 3, a quantidade de copos necessária para equilibrar **uma garrafa na balança 4** é:

- a) 3 copos.
- b) 4 copos.
- c) 5 copos.
- d) 6 copos.
- e) 7 copos.

22. Sejam os triângulos ABC e AMP, representados pela figura a seguir:



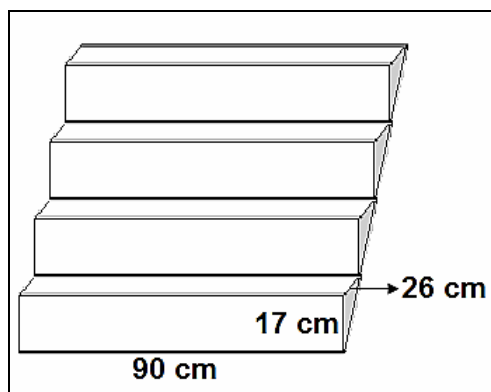
Temos que $\overline{PM} \parallel \overline{BC}$. Desse modo, sobre os ângulos dos vértices desses triângulos, é **CORRETO** afirmar que:

- a) $\hat{P} + \hat{B} = 180^\circ$.
- b) $\hat{M} = \hat{B}$.
- c) $\hat{A} + \hat{M} + \hat{C} = 180^\circ$.
- d) $\hat{A} + \hat{M} + \hat{B} = 180^\circ$.
- e) $\hat{P} + \hat{B} = \hat{M} + \hat{C}$.

23. A piscina de um clube teve que passar por uma reforma, sendo necessário fazer a troca de todos os azulejos que revestem as paredes laterais e o fundo. As dimensões da piscina são de 50 metros de comprimento, 25 metros de largura e 2 metros de profundidade, e os novos azulejos escolhidos para a troca são quadrados de 15 centímetros de lado. Sabendo que cada metro quadrado desse azulejo custa R\$ 13,90 e que uma caixa tem 2,5 metros quadrados, quantas caixas serão necessárias para o revestimento da piscina e quantos reais serão gastos nessa reforma, respectivamente?

- a) 620 caixas e R\$ 21.545,00
- b) 560 caixas e R\$ 19.460,00
- c) 1.120 caixas e R\$ 38.920,00
- d) 620 caixas e R\$ 19.460,00
- e) 560 caixas e R\$ 21.545,00

24. A planta de uma casa prevê a construção de dois lances de escada com 10 degraus em cada um dos lances. O engenheiro responsável pela obra teve que calcular o gasto exato de cimento para os degraus da escada, pois o proprietário não admitia desperdício.



Considerando que, para produzir 5 m^3 de concreto são necessários 1.500 kg de cimento e que são vendidos sacos de 50 kg por R\$ 23,35, quantos sacos de cimento serão necessários para construir os degraus da escada?

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

25. Uma rede de supermercados promoveu um sorteio entre os clientes que realizassem suas compras em uma de suas lojas durante o mês de maio. O prêmio foi estipulado em “vales compras” a serem sorteados ao final desse mês entre 4 clientes. Esses vales seriam convertidos em valores reais para compras no próprio supermercado. O primeiro sorteado ganhou a metade dos vales mais meio vale; o segundo sortudo ganhou um terço do que sobrou; o terceiro cliente foi contemplado com um quarto do restante mais meio vale; e o último sorteado, foi contemplado com dois vales e meio. O número de vales distribuídos foi:

- a) 9 vales.
- b) 12 vales.
- c) 13 vales.
- d) 15 vales.
- e) 33 vales.



LEGISLAÇÃO

26. Segundo a Constituição Federal, o prazo de validade do concurso público será de até:

- a) três anos e improrrogável.
- b) dois anos e improrrogável.
- c) dois anos e prorrogável.
- d) três anos e prorrogável.
- e) três anos e prorrogável por mais um ano.

27. Segundo a Constituição Federal, a aposentadoria compulsória ocorre aos:

- a) sessenta e cinco anos de idade, se homem.
- b) sessenta anos de idade, se mulher.
- c) setenta anos de idade, homem ou mulher.
- d) setenta e cinco anos de idade, homem ou mulher.
- e) sessenta anos de idade, se homem; cinquenta e cinco anos de idade, se mulher.

28. Nos termos da Lei 8.112/90, a vacância do cargo público decorrerá de, **EXCETO**:

- a) exoneração.
- b) demissão.
- c) promoção.
- d) readaptação.
- e) licença.

29. São penalidades disciplinares previstas na Lei 8112/90, **EXCETO**:

- a) suspensão
- b) exoneração
- c) cassação de aposentadoria ou disponibilidade
- d) destituição de cargo em comissão
- e) destituição de função comissionada

30. Tenório, funcionário público federal, não tendo tomado os cuidados devidos, deixou a porta da repartição em que trabalha aberta. Tal fato concorreu para que uma terceira pessoa subtraísse um computador que estava sobre a mesa. Pode-se afirmar que, agindo assim, Tenório responderá pelo crime de:

- a) peculato-furto.
- b) prevaricação.
- c) condescendência criminosa.
- d) peculato culposo.
- e) furto.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (2008), depois de verificada a prática de ato infracional do adolescente, a autoridade competente poderá aplicar as seguintes medidas socioeducativas, **EXCETO**:

- a) liberdade assistida.
- b) obrigação de reparar o dano.
- c) prestação de serviços à comunidade.
- d) advertência.
- e) inserção em regime carceral.

32. Assinale a alternativa **INCORRETA**.

No artigo 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente (2008), que trata do direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer, é assegurado à criança e ao adolescente:

- a) igualdade de condições, para acesso à escola e permanência nela.
- b) acesso à escola pública e gratuita, próxima à sua residência.
- c) direito de participação em todas as instâncias deliberativas da escola.
- d) direito de ser respeitado por seus educadores.
- e) direito de contestar critérios avaliativos.

33. Assinale a alternativa **CORRETA**.

A Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (2004) ressalta: “A inclusão é um desafio, que, ao ser devidamente enfrentado pela escola comum, prova a melhoria da qualidade da Educação Básica e Superior”. Para tanto, faz-se necessário:

- a) colocar o professor como o eixo central das escolas.
- b) garantir condições de aprendizagem de acordo com o perfil da maioria, desconsiderando as necessidades de cada um.
- c) formar e valorizar somente os alunos em detrimento aos professores.
- d) garantir o atendimento especializado somente para os alunos com alto desenvolvimento educacional.
- e) abrir espaço para a cooperação, o diálogo, a solidariedade, a criatividade e o espírito crítico.

34. Salles e Silva (2008), ao tratar sobre o tema “Violência na Escola”, reconhecem os seguintes aspectos advindos da violência cotidiana, **EXCETO**:

- a) desrespeito ao outro.
- b) transgressão aos códigos de boas maneiras.
- c) limites exacerbados.
- d) desconsideração pelo outro.
- e) incitação à ordem estabelecida.



35. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), é **INCORRETO** afirmar sobre os Fins da Educação Nacional:

- a) A educação é dever da família e do Estado.
- b) A educação tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando.
- c) O ensino deve primar pelo pluralismo de ideias e concepções pedagógicas.
- d) A desvinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- e) O ensino público deve primar pela gestão democrática.

36. Assinale a alternativa **CORRETA** que aponta uma importante incumbência dos estabelecimentos de ensino, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996).

- a) Articular-se com as famílias e a comunidade, criando um processo de integração da sociedade com a escola.
- b) Executar a proposta pedagógica, construída pelo corpo docente e pela família.
- c) Divulgar, para toda a comunidade, as questões psicossociais que envolvem todos os alunos.
- d) Encaminhar o pedido de transferência dos alunos de menor rendimento escolar.
- e) Administrar o corpo docente e técnico, isentando-se dos recursos materiais e financeiros.

37. Assinale a alternativa que **NÃO** é reconhecida pelo autor Içami Tiba (1996) como um distúrbio de conduta do aluno, causado por oscilações de autoestima.

- a) intimidades sexuais em público.
- b) “ficar” em classe.
- c) aparência exótica.
- d) convivência fraternal.
- e) brigas verbais e corporais.

38. Assinale a alternativa **CORRETA**.

Em seu livro *Disciplina, limite na medida certa*, Içami Tiba (1996) trabalha questões sobre autoridade e repressão. Segundo o autor, por que seria difícil, na prática, o limite entre o exercício da autoridade e a repressão?

- a) Em uma boa convivência social ou familiar, deve haver adequação entre atos e desejos.
- b) O critério de respeito é inato à pessoa.
- c) A repressão não deve acontecer durante o processo de socialização da criança.
- d) A repressão violenta é um “mal necessário” à educação.
- e) A criança precisa olhar o que o adulto faz, evitando a experiência por tentativa.



39. A Portaria nº. 959, do MEC, publicada no *Diário Oficial da União*, em 30 de setembro de 2013, estabelece diretrizes que devem ser seguidas pelos Colégios de Aplicação. Desse modo, é **CORRETO** afirmar que:

- a) o ingresso de novos alunos, através de sorteio público, não garante a igualdade de condições de acesso nos Colégios de Aplicação.
- b) o ingresso de novos alunos nos Colégios de Aplicação poderá ocorrer, somente, através de sorteio público de vagas.
- c) os Colégios de Aplicação poderão cobrar taxas para garantir a aquisição de material didático.
- d) os Colégios de Aplicação não têm necessidade de integrar as atividades letivas à realização de estágio curricular dos cursos de licenciatura da Universidade.
- e) o Colégio de Aplicação deve ser o espaço preferencial para a prática da formação de professor e de programas de apoio à formação docente, desenvolvidas pela Universidade.

40. Tendo como referência o Regimento Interno do Colégio de Aplicação João XXIII, as alternativas, a seguir, apresentam medidas disciplinares que podem ser aplicadas aos alunos, **EXCETO**:

- a) Obrigar o aluno a pagar o dano material causado por ele ao patrimônio público.
- b) Expulsar o aluno em casos considerados graves.
- c) Ser suspenso por, no máximo, 05 (cinco) dias.
- d) Aconselhar o responsável pelo aluno a pedir sua transferência do colégio.
- e) Para aplicar uma medida disciplinar, deve-se levar em conta a capacidade do aluno em cumpri-la.

41. Sobre a história dos Colégios de Aplicação, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) sua origem remete a 1946, pela publicação de um Decreto de Lei que regulamentou a criação de Ginásios de Aplicação.
- b) em 1962, o Conselho Nacional de Educação emitiu parecer favorável à obrigatoriedade da existência dos Colégios de Aplicação.
- c) o Professor Murilo Hingel, ex-ministro da Educação, foi o Fundador do Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF.
- d) Hingel publicou um texto intitulado “Repensando os Colégios de Aplicação”, em que narra a trajetória histórica dessas instituições de ensino.
- e) em 1962, a função dos Colégios de Aplicação foi estabelecida, legalmente, como “Centro de experimentação e demonstração”.

42. Paulo Freire é um educador brasileiro reconhecido internacionalmente, tendo suas obras publicadas em diversos países. Em seu livro *Pedagogia da autonomia*, o autor ressalta diversas questões, **EXCETO**:

- a) Ensinar o aluno é treiná-lo para desempenhar suas destrezas.
- b) A obra remete aos excluídos, aos condenados da terra.
- c) A obra nega as práticas terroristas, pois dela resultam a morte de inocentes, defendendo uma ética universal.
- d) Ensinar não é transferir conhecimento.
- e) Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação



43. É **INCORRETO** afirmar que Paulo Freire (2011) conceitua ética como:

- a) uma atitude contrária à exploração do trabalho humano.
- b) a condenação de acusar por ouvir dizer, por afirmar que alguém falou, por mudar o que, de fato, foi dito por outro, falseando a verdade.
- c) aquela que condena quem promete, sabendo que não poderá cumprir.
- d) aquela que não se sente afrontada com a discriminação de raça, gênero e classe.
- e) um valor que pode ser transgredido.

44. Ética e cidadania são temas transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Básica. São propostos como componentes do processo formativo dos educandos no sentido de prepará-los para o exercício da vida em sociedade, sob critérios éticos de conduta. Segundo Zenaide (2003), podemos considerar temas relacionados à ética e cidadania na escola, **EXCETO**:

- a) a cultura da paz na escola.
- b) cidadania: inclusão e exclusão na escola.
- c) violência na escola.
- d) relações étnico-raciais e de gênero na escola
- e) ciências na escola.

45. Assinale a alternativa **CORRETA** .

Segundo os fins a que se destina o Colégio de Aplicação João XXIII (Regimento Interno/2006), podemos afirmar que:

- a) o Colégio não deve estimular a realização de pesquisas pedagógicas, pois essa é uma função dos cursos de Pós-Graduação da UFJF.
- b) o Colégio não deve gerar, desenvolver e avaliar estratégias pedagógicas que contribuam para o aprimoramento do processo da educação básica.
- c) compete aos estados e municípios o oferecimento da educação básica e aos Colégios de Aplicação, a educação especial.
- d) o Colégio deve contribuir para a melhoria da formação de profissionais que atuam no sistema educacional.
- e) a capacitação de profissionais em exercício na região não deve ser desenvolvida pelos Colégios de Aplicação, pois essa é uma função específica da Pró-Reitoria de Recursos Humanos.



➤ **Leia, atentamente, o seguinte texto, para responder às questões propostas.**

Bullying: Didática Zero

Luís Cláudio Chaves

1. O bullying é um termo inglês, que pode ser definido como a discriminação por parte de um indivíduo, ou um grupo de pessoas, contra outra. Os atos praticados são caracterizados pela violência física ou psicológica, de maneira intencional, com o objetivo de constranger, ridicularizar e/ou agredir a vítima, causando-lhe angústia e sofrimento. O agredido, geralmente, tem dificuldades para se defender e acaba aceitando tal situação, apenas se isolando socialmente.

2. Nos dias de hoje, pode-se dizer que, infelizmente, é comum encontrar alguém que praticou ou foi vítima do bullying nas escolas. Isso porque a prática pode ser entendida não somente como a agressão direta propriamente dita, mas também se configura pela omissão por parte dos que convivem constantemente com essas situações e nada fazem. Enquadram-se também aqueles que buscam forçar uma situação de isolamento social, criticando a vítima, espalhando boatos a seu respeito, tornando-a alvo de constantes humilhações, o que impossibilita seu relacionamento com outras pessoas.

3. Futuramente, esses casos de discriminação sofridos durante a infância e a juventude podem resultar em sequelas emocionais que as vítimas carregarão pelo resto da vida. Estudos realizados em escolas brasileiras mostram que os jovens humilhados pelos outros colegas, muitas vezes, apresentam dificuldades no desenvolvimento e, na fase adulta, a integração social fica comprometida, tornando-se, o ofendido, uma pessoa introspectiva, traumatizada e com problemas de relacionamento. Já os agressores que não têm o comportamento reprimido na infância tendem, muitas vezes, a repetir as condutas ofensivas de forma habitual quando adultos. Há indícios que associam a prática do bullying durante a infância ao comportamento agressivo, por vezes criminoso, resultando até em casos de violência doméstica na idade adulta.

4. No Brasil, lamentavelmente, o bullying é um fenômeno que vem crescendo assustadoramente, especialmente nas escolas, tornando-se necessária maior atenção por parte das autoridades acerca do assunto. Muitas escolas espalhadas pelo país, diante do aumento dos casos entre os jovens, vêm criando projetos que visam orientar as pessoas sobre o assunto e procurar prevenir o ato. No entanto, só esse trabalho não é suficiente. É preciso criar medidas realmente eficazes por parte do governo, de modo a motivar uma mudança de comportamento dos autores e estabelecer sanções a serem tomadas em casos mais extremos. Os profissionais da educação devem receber orientações e instruções necessárias para que possam perceber o fenômeno e tentar combatê-lo da melhor maneira possível, seja por acompanhamento psicológico, seja alertando os pais tanto do ofendido, quanto do ofensor, além de estimular os alunos a não concordarem com tal situação e deixarem de lado a postura passiva e omissa, tomando coragem de denunciar os casos que testemunham.



5. Nesse sentido, vale ressaltar o projeto de lei nº 6935/2010, de autoria do deputado Fábio Faria, que propõe a criminalização do bullying, alterando o Código Penal, através da criação do artigo 141-A. A pena, nesse caso, seria de um mês a seis meses de detenção e multa. Caso a intimidação tenha agressão física, a pena passaria de três meses a um ano e multa; além das penas pela própria violência. Quando a intimidação tem objetivo de atingir a dignidade da pessoa em razão da raça, cor, etnia, religião, origem, por ela ser pessoa idosa ou ter deficiência física, a pena vai ser de dois a quatro anos de reclusão, mais a multa.

6. Deve-se lembrar que o projeto diz respeito ao bullying praticado entre adultos, mesmo sendo o fenômeno muito mais comum entre os adolescentes; apesar disso, a proposta demonstra certa preocupação por parte das autoridades a respeito do problema, podendo configurar o início de uma longa caminhada contra essa prática que cresce cada vez mais no Brasil.

7. De modo a ilustrar a prática do bullying nas escolas, vale ressaltar o caso ocorrido em maio deste ano em Belo Horizonte, em um colégio tradicional de classe média alta, onde os pais de um aluno foram obrigados a pagar uma indenização de R\$ 8 mil a uma garota de 15 anos em razão do bullying. A estudante era agredida verbalmente de forma frequente em razão de sua aparência, sendo chamada de nomes ofensivos. O colégio não foi responsabilizado, mesmo os pais, alegando que procuraram a escola, mas que nada foi resolvido. O juiz relatou que as atitudes grosseiras do adolescente agressor pareciam não ter "limite" e que ele "prossegiu em suas atitudes inconvenientes de 'intimidar'", o que deixou a vítima, segundo a psicóloga que depôs no caso, "triste, estressada e emocionalmente debilitada". A resposta da justiça por meio da indenização/compensação por danos morais já foi dada, constituindo o início de uma construção jurisprudencial que vai tirar várias vítimas do anonimato.

8. Portanto, a decisão judicial acima citada e o projeto de lei que tramita no Congresso Nacional demonstram a necessidade do enfrentamento por meio das autoridades, de modo a combater o grave problema que vem aumentando entre os jovens estudantes do Brasil. As escolas, principalmente, devem priorizar a relação humanística do ensino, voltada para o crescimento do Ser Humano.

CHAVES, Luís Cláudio. *Bullying: Didática Zero*.
Disponível em: <<http://oab-mg.jusbrasil.com.br/noticias/2289941/artigo-publicado-no-jornal-hoje-em-dia-bullying-didatica-zero>>. Acesso em: 1º maio 2014. Adaptado.

46. De acordo com o autor, aquele que comete bullying:

- a) sente angústia.
- b) experimenta sofrimento.
- c) é um psicopata.
- d) causa constrangimento.
- e) não age intencionalmente.



47. Segundo o texto, estudos realizados em escolas brasileiras mostram que, **EXCETO**:

- a) Vítimas de bullying podem apresentar, futuramente, problemas emocionais.
- b) Jovens reprimidos podem se tornar os agressores de amanhã no ambiente doméstico.
- c) Jovem que sofreu humilhação por parte de colegas pode ter problemas de relacionamento quando se tornar um adulto.
- d) Jovens que praticam o bullying podem se tornar pessoas agressivas e cometer violência doméstica no futuro.
- e) Jovens humilhados por outros colegas podem, no futuro, adotar como comportamento a introspecção.

48. Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) É necessário que os profissionais de educação sejam orientados e instruídos para que possam perceber o fenômeno do bullying e intervir no combate a esse fenômeno.
- b) Os profissionais de educação devem alertar os pais do ofendido contra o ofensor.
- c) Os alunos devem ser estimulados a abandonar a atitude passiva para que denunciem os agressores e revidem a agressão.
- d) Os profissionais de educação devem denunciar os casos de bullying que testemunham para o Conselho Tutelar.
- e) O projeto de lei nº 6935/2010, de autoria do deputado Fábio Faria, propõe a criminalização do bullying entre adolescentes.

49. De acordo com o texto, podem ser enquadrados como praticantes de bullying, **EXCETO**:

- a) aqueles que buscam forçar uma situação de isolamento social da vítima.
- b) aqueles que criticam a vítima.
- c) aqueles que espalham boatos em relação a alguém.
- d) aqueles que transformam alguém em vítima de humilhação.
- e) aqueles que buscam denunciar a agressão sofrida pela vítima.

50. No entendimento do autor, geralmente, a vítima do bullying:

- a) sabe se defender.
- b) afasta-se do convívio social.
- c) reage às agressões.
- d) é defendida por colegas.
- e) denuncia o agressor.



51. Leia o seguinte fragmento de texto.

“...A pena, nesse caso, seria de um mês a seis meses de detenção e multa. Caso a intimidação tenha agressão física, a pena passaria de três meses a um ano e multa; além das penas pela própria violência.” (§ 5)

As formas verbais, destacadas no fragmento acima, conjugam-se nos seguintes tempos verbais, respectivamente:

- a) futuro do pretérito do indicativo – presente do subjuntivo – futuro do pretérito do indicativo.
- b) futuro do pretérito do subjuntivo – presente do subjuntivo – futuro do pretérito do indicativo.
- c) pretérito imperfeito do indicativo – presente do subjuntivo – pretérito imperfeito do indicativo.
- d) futuro do presente do indicativo – futuro do subjuntivo – futuro do presente do indicativo.
- e) pretérito perfeito do indicativo – presente do subjuntivo – pretérito perfeito do indicativo.

52. No seguinte fragmento: “Caso a intimidação tenha agressão física, a pena passaria de três meses a um ano e multa” (§ 5), a vírgula foi empregada pelo mesmo motivo por que se emprega em:

- a) Carlos e Lucas, que praticavam bullying, receberam advertências.
- b) Carlos, aluno da oitava série, costumava praticar bullying.
- c) Lucas, respeite seus colegas. Não pratique bullying.
- d) O aluno foi advertido, mas continuou praticando bullying.
- e) Quando praticaram bullying, Carlos e Lucas receberam advertências.

53. No seguinte segmento de texto: “...O juiz relatou que as atitudes grosseiras do adolescente agressor pareciam não ter 'limite'...” (§ 7), a palavra “juiz” não é acentuada, de acordo com as regras gramaticais de acentuação explicitadas pela norma padrão da língua culta.

Assinale a alternativa **CORRETA** quanto ao atendimento às regras de acentuação.

- a) rainha – países – raiz
- b) saudade – substântivo – bainha
- c) caquí – constante – ótimo
- d) raíz – moínho – talvez
- e) parabens – conteúdo – saída

54. Observe o seguinte fragmento de texto: “...Há indícios que associam a prática do bullying durante a infância ao comportamento agressivo...” (§ 3). O verbo destacado é impessoal, portanto permanece na terceira pessoa do singular.

Assinale a alternativa **INCORRETA** quanto à flexão do verbo “haver”.

- a) Havia meses que ele não nos visitava.
- b) Eles me disseram que haviam experimentado sofrimentos maiores do que os seus.
- c) Os organizadores da maratona não souberam nos dizer se houve desistentes na prova.
- d) Muitos haviam feito promessas para que chovesse logo.
- e) Os bombeiros disseram que haviam outras vítimas no incêndio.



55. Observe as reescritas dos seguintes fragmentos e avalie se estão adequadas ao padrão culto da língua quanto à concordância verbal.

- I) "...de modo a combater o grave problema que vem aumentando entre os jovens estudantes do Brasil". (§ 8) → ...de modo a combater os graves problemas que vem aumentando entre os jovens estudantes do Brasil.
- II) "...O agredido, geralmente, tem dificuldades para se defender e acaba aceitando tal situação, apenas se isolando socialmente". (§ 1) → Os agredidos, geralmente, têm dificuldades para se defender e acabam aceitando tal situação, apenas se isolando socialmente.
- III) "...No entanto, só esse trabalho não é suficiente". (§ 4) → No entanto, só esses trabalhos não são suficiente.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente o item I está adequado.
- b) Somente os itens II e III estão adequados.
- c) Somente o item II está adequado.
- d) Somente o item III está adequado.
- e) Todos os itens estão adequados.

Instrução – Nas questões de 56 a 60, registramos pequenos relatos em que uma assistente de alunos, pouco cuidadosa com a redação, dirige-se a seu superior imediato tratando de assuntos referentes ao exercício profissional. Leia cada um dos textos e assinale, a seguir, a alternativa em que eles são reescritos de forma adequada aos requisitos da coerência, clareza, concisão, correção gramatical e adequação vocabular.

56.

O aluno Felisberto Carlos de Sousa da oitava série tem saído constantemente da sala de aula a pretexto de ir ao banheiro, mas porém ele tem ficado mesmo é assistindo os jogos das outras turmas na quadra de esportes, por causa disso vou enviar um bilhete aos pais comunicando o que está acontecendo.

- a) O aluno Felisberto Carlos de Sousa, da oitava série, tem saído constantemente da sala de aula a pretexto de ir ao banheiro. Ocorre, entretanto, que ele se aproveita da situação para ficar na quadra de esportes, assistindo aos jogos das outras turmas. Em razão disso, vou comunicar a seus pais o que está acontecendo.
- b) Felisberto Carlos de Sousa, aluno da oitava série, tem saído constantemente da sala de aula a pretexto de ir ao banheiro; ocorre, entretanto, que ele se aproveita da situação para ficar na quadra de esportes, assistindo os jogos das outras turmas. Em razão disso, vou comunicar a seus pais o que está acontecendo.
- c) O aluno Felisberto Carlos de Sousa, da oitava série, tem saído constantemente da sala de aula a pretexto de ir ao banheiro, porém ele tem ficado mesmo é assistindo as partidas das outras turmas na quadra de esportes; por causa disso, vou enviar um bilhete aos pais comunicando o que está acontecendo.
- d) O aluno Felisberto Carlos de Sousa, da oitava série, tem saído constantemente da sala de aula a pretexto de ir ao banheiro, porém ele tem ficado mesmo é assistindo os jogos das outras turmas na quadra de esportes. Por causa disso vou enviar um bilhete, aos pais comunicando o que está acontecendo.
- e) O aluno Felisberto Carlos de Sousa da oitava série, tem saído constantemente da sala de aula a pretexto de ir ao banheiro, porém ele tem ficado mesmo assistindo os jogos das outras turmas na quadra de esportes por causa disso vou enviar um bilhete aos pais comunicando o que está acontecendo.



57. *Se fosse permitida-me a opção eu preferiria mais assistir os alunos do fundamental do que trabalhar com os do médio pois gosto muito de crianças e como ainda sou muito jovem tenho certa dificuldade no trato com adolescentes.*

- a) Se fosse-me permitida a opção eu preferiria assistir os alunos do fundamental a trabalhar com os dos médio. Pois gosto muito de crianças, e, como ainda sou muito jovem, tenho certa dificuldade no trato com adolescentes.
- b) Se me fosse permitida a opção, eu preferiria mais assistir os alunos do fundamental do que trabalhar com os dos médio, pois gosto muito de crianças, e, como ainda sou muito jovem, tenho certa dificuldade no trato com adolescentes.
- c) Se fosse permitida-me a opção, eu preferiria mais assistir aos alunos do fundamental aos do médio, pois gosto muito de crianças. E, como ainda sou muito jovem, tenho certa dificuldade no trato com adolescentes.
- d) Se me fosse permitida a opção, preferiria assistir os alunos do fundamental à trabalhar com os dos médio, pois gosto muito de crianças e, como ainda sou muito jovem, tenho certa dificuldade no trato com adolescentes.
- e) Se me fosse permitida a opção, preferiria assistir os alunos do fundamental a trabalhar com os do médio, pois gosto muito de crianças e, como ainda sou muito jovem, tenho certa dificuldade no trato com adolescentes.

58. *Na excursão à Ouro Preto, a qual tive o prazer de acompanhar os discentes da oitava série, pude observar o interesse do grupo em saber coisas da Inconfidência Mineira; Por isso, a professora Vânia Cardoso de história está pensando em dar pontos a mais para os alunos.*

- a) Na excursão a Ouro Preto, quando tive o prazer de acompanhar os discentes da oitava série, pude observar o interesse do grupo em saber coisas da Inconfidência Mineira, por isso: a professora Vânia Cardoso, de história, está pensando em atribuir pontos de conceito pela atividade.
- b) Na excursão a Ouro Preto, na qual tive o prazer de acompanhar os discentes da oitava série, pude observar o interesse do grupo em se inteirar da Inconfidência Mineira. Por isso, a professora Vânia Cardoso, de história, está pensando em atribuir pontos de conceito pela atividade.
- c) Na excursão à Ouro Preto, que tive o prazer de acompanhar os discentes da oitava série, pude observar o interesse do grupo em se inteirar da Inconfidência Mineira, por isso, a professora Vânia Cardoso, de história, está pensando em dar pontos a mais aos alunos.
- d) Na excursão a Ouro Preto, na qual tive o prazer de acompanhar os discentes da oitava série, pude observar o interesse do grupo em se inteirar da Inconfidência Mineira; Por isso, a professora Vânia Cardoso, de história, está pensando em atribuir pontos de conceito aos alunos.
- e) Na excursão a Ouro Preto, na qual tive o prazer de acompanhar os docentes da oitava série; pude observar o interesse do grupo em se inteirar da Inconfidência Mineira. Por isso, Vânia Cardoso, a professora de história, está pensando em atribuir pontos de conceito aos alunos.



59. *Como observadora do que acontece no pátio, tenho a maior alegria de dizer que felizmente, devido à orientações dos psicólogos, nosso colégio está praticamente isento da prática que tanto detesto, ou seja, o bullying e que portanto estamos contribuindo para construir uma sociedade onde as pessoas sejam mais humanas umas com as outras.*

- a) Como observadora do que acontece no pátio, tenho a maior alegria de dizer que felizmente, devido às orientações dos psicólogos, nosso colégio está praticamente isento da prática. A qual tanto detesto, ou seja: o bullying e que portanto estamos contribuindo, para construir uma sociedade onde as pessoas sejam mais humanas umas com as outras.
- b) Como observadora do que acontece no pátio, tenho a maior alegria de dizer, que felizmente, devido às orientações dos psicólogos, nosso colégio está praticamente isento da prática que tanto detesto, ou seja o bullying, e que, portanto, estamos contribuindo para construir uma sociedade onde as pessoas sejam mais humanas umas com as outras.
- c) Observadora do que acontece no pátio, alegra-me dizer que, felizmente, devido a orientações dos psicólogos, o colégio está quase isento da abominável prática do bullying e que, portanto, estamos contribuindo para construir uma sociedade mais humana.
- d) Observadora do que acontece no pátio me alegra dizer que, felizmente, devido à orientações dos psicólogos, o colégio está quase isento da abominável prática do bullying. E que, por conseguinte, estamos contribuindo para construir uma sociedade mais humana.
- e) Embora seja observadora do que acontece no pátio, alegra-me dizer que, felizmente, devido orientações dos psicólogos, o colégio, está quase isento da abominável prática do bullying e que, portanto, estamos contribuindo para construção de uma sociedade mais humana.

60. *Quando Vossa Magnificência, o senhor reitor, visitou nossa instituição e não poupou elogios aos que empenham-se para uma educação pública, gratuita e de qualidade aproveitamos, também, o ensejo para fazer-lhe algumas reivindicações de nossa categoria, que, fazem anos, não tem sido ouvida.*

- a) Quando Sua Magnificência, o senhor reitor, visitou nossa instituição e não poupou elogios aos que se empenham para uma educação pública, gratuita e de qualidade, aproveitamos, também, o ensejo para fazer-lhe algumas reivindicações de nossa categoria, que, faz anos, não tem sido ouvida.
- b) Quando Vossa Magnificência, o senhor reitor, visitou nossa instituição e não poupou elogios aos que empenham-se para uma educação pública, gratuita e de qualidade, aproveitamos, também, o ensejo para fazer-lhe algumas reivindicações de nossa categoria, que, faz anos, não tem sido ouvida.
- c) Quando Sua Senhoria, o senhor reitor, visitou nossa instituição e não poupou elogios aos que empenham-se para uma educação pública, gratuita e de qualidade, aproveitamos, também, o ensejo para fazer-lhe algumas reivindicações de nossa categoria, que, fazem anos, não tem sido ouvida.
- d) Quando Sua Magnificência, o senhor reitor, visitou nossa instituição e não poupou elogios aos que se empenham para uma educação pública, gratuita e de qualidade. Aproveitamos, também, o ensejo para fazer-lhe algumas reivindicações de nossa categoria, que, faz anos, não têm sido ouvida.
- e) Quando Vossa Magnificência, o senhor reitor, visitou à nossa instituição e não poupou elogios aos que empenham-se para uma educação pública, gratuita e de qualidade, aproveitamos, também, o ensejo para fazer-lhe algumas reivindicações de nossa categoria, que, faz anos, não tem sido ouvida.



GABARITO PROVA - ASSISTENTE DE ALUNOS

1.	B
2.	C
3.	D
4.	C
5.	B
6.	D
7.	C
8.	B
9.	A
10.	E
11.	C
12.	E
13.	E
14.	A
15.	D
16.	A
17.	D
18.	A
19.	E
20.	A
21.	C
22.	D
23.	A
24.	C
25.	C
26.	C
27.	C
28.	E
29.	B
30.	D

31.	E
32.	C
33.	E
34.	C
35.	D
36.	A
37.	D
38.	A
39.	E
40.	B
41.	B
42.	A
43.	D
44.	E
45.	D
46.	D
47.	B
48.	A
49.	E
50.	B
51.	A
52.	E
53.	A
54.	E
55.	C
56.	A
57.	E
58.	B
59.	C
60.	A